



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

251

ATA N.º 15/2017

-----Ata da reunião ordinária realizada aos nove dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezassete.-----

-----Aos nove dias do mês de agosto de dois mil e dezassete, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara, José Manuel Custódia Biscaia, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores, Senhores Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, José Manuel Saraiva Cardoso, António José Ascensão Fraga e Paulo Jorge Ribeiro Estrela. -----

-----Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião.-----

-----De conformidade com o art.º 53.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos:-----

1. Aprovação da ata da reunião anterior.

2. Período Antes da Ordem do Dia.

3. Ordem do Dia.

3.1. Pedido de apoio financeiro formulado pelo Conselho dos Assuntos Económicos da Fábrica da Igreja Paroquial de Sameiro.

3.2. Conhecimento das Alterações Orçamentais n.ºs 9 e 10/2017.

Aprovação da ata da reunião anterior.-----

-----Achada conforme, a ata da reunião anterior (nº 14/2017) foi aprovada, por unanimidade, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto do respetivo texto ter sido, previamente, distribuído. -----

Período Antes da Ordem do Dia.-----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho tomou da palavra para colocar algumas questões: em primeiro lugar perguntou sobre quem autorizou a colocação de publicidade, alusiva à Feira Medieval de Belmonte, no placard existente na Senhora de Fátima, e se isso teve a ver com o protocolo celebrado com a Câmara Municipal daquela localidade. -----

Em segundo lugar e sobre o Orçamento Participativo, solicitou informação sobre o número de projetos aprovados, o tipo de análise e de decisão sobre os mesmos, uma vez que não tem qualquer conhecimento do ponto de situação, tendo decorrido já três anos de Orçamento Participativo sem que algo se veja no terreno. -----

De seguida lembrou o pedido por si formulado há algumas reuniões atrás referente à informação sobre a água faturada aos membros do Executivo, desde 2005 até à presente data. Tendo em conta que alguns dos presentes já mostraram disponibilidade para prestarem a informação



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

pretendida, aguarda a resposta do Senhor Vice-Presidente. Aproveitou para realçar o conteúdo do parecer da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR) que afirma que há direito à informação solicitada, contradizendo, no entanto, que nunca pretendeu que a mesma fosse prestada no âmbito da reunião de Câmara. -----

Sobre as obras a efetuar no ribeiro da Vila e, confrontando a informação anteriormente prestada em que a intervenção seria apenas ao nível da iluminação e dos pavimentos, sem qualquer sistema de retenção de água ou represas, com as imagens entretanto disponibilizadas na página do Município, questiona novamente sobre o tipo de intervenção a realizar efetivamente, pois uma das fotografias mostra exatamente o contrário, ou seja, a retirada de toda a vegetação natural e o estreitamento do leito do rio. Solicita esclarecimento sobre o assunto de forma a clarificar a situação junto da população que já visualizou as imagens. -----

----- O Senhor Vereador António Fraga começou por referir que um munícipe, com mobilidade reduzida e que se desloca através de cadeira de rodas, o informou que utilizou o elevador existente no edifício da Câmara Municipal e que encontrou bastantes dificuldades à entrada e à saída, necessitando inclusivamente de ajuda para o fazer; questionou, se o referido elevador foi instalado com o objetivo de facilitar a mobilidade, até que ponto aquele equipamento estará conforme as necessidades deste público-alvo. -----

Em seguida mostrou a sua concordância relativamente ao alcatroamento da Estrada Regional 338, mas chamou a atenção para a falta de alinhamento das faixas de rodagem, no troço entre o Centro de Férias do INATEL e a ponte das Caldas. -----

Sobre a fábrica de engarrafamento de água, solicitou o ponto de situação atual, tendo em conta que em determinado momento o Senhor Presidente foi mandatado para proceder ao encerramento da conduta e, pelo que se observa, tudo continua na mesma. -----

Por fim, perguntou ao Senhor Vice-Presidente se já tinha conseguido obter o certificado de segurança da viatura Nissan Qashqai, uma vez que em reunião de Câmara afirmou que não considerava aquele veículo seguro; no entanto, continua a ver funcionários a utilizá-lo. Realçou que se não é seguro para uns também não o deve ser para outros. -----

----- O Senhor Presidente, sobre a colocação da publicidade da Feira de Belmonte nos placards da Câmara Municipal, a mesma foi solicitada pelo Município de Belmonte no âmbito do protocolo existente entre os dois Municípios e solicitou ao Senhor Vereador Paulo Estrela para dar nota dos pormenores que levaram à colocação e retirada da referida publicidade. -----

----- O Senhor Vereador Paulo Estrela informou que, aquando da autorização, não se teve presente que para a mesma data estava prevista a realização do Festival da Juventude e da Natureza em Manteigas para as mesmas datas. A solução possível foi de retirar e substituir a



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 253 -

publicidade colocada. Foi uma falha que foi reconhecida e corrigida o que significa que se errou, mas se corrigiu, sem ser gestão à vista.-----

-----O Senhor Presidente retomou a palavra e, quanto ao Orçamento Participativo, informou que foram aprovados três projetos: um para Vale de Amoreira, outro para Sameiro e um outro para Manteigas e que os mesmos estão a ser objeto de apreciação final com os proponentes, com vista à sua implementação, nos termos do regulamento sobre a matéria e que estão a ser respeitados os calendários.-----

-----O Senhor Vice-Presidente interveio para acrescentar que o prazo para a sua conclusão é de dois anos após a aprovação.-----

-----Relativamente ao assunto da faturação da água e sua disponibilização, o Senhor Presidente entende que o assunto não está na esfera do acompanhamento pelo Órgão Executivo, mas que se deverão seguir os procedimentos preconizados pelo parecer da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.-----

No que respeita ao Ribeiro da Vila as imagens que a Câmara disponibilizou, consta do texto de apresentação que são indicativas do efeito luminotécnico e não são imagens da intervenção. Para tirar dúvidas foi chamado o Senhor Engenheiro João Gabriel, Chefe da Divisão de Planeamento, Obras e Urbanismo que, mais uma vez, apresentou o projeto e clarificou a dúvida. Reconheceu que as imagens apresentadas eram dúbias e pouco esclarecedoras.-----

Sobre o elevador instalado na Câmara, referiu que o mesmo cumpre os normativos para este tipo de equipamento e que qualquer incidente ocorrido não era mais do que isso mesmo.-----

No que diz respeito à licença da água de engarrafamento, questão apresentada pelo Senhor Vereador António Fraga, foi informado que o processo está a correr trâmites em tribunal. Uma ação contra o Ministério da tutela por força da transmissão da licença de exploração. Primeiro, para a firma Da Nascente pela Direção Geral da Energia em julho de dois mil e treze que foi revogada por recurso hierárquico entreposto pela Autarquia. Uma segunda, contra o despacho do Senhor Secretário de Estado da Energia de onze de abril de dois mil e catorze que concedeu uma licença de exploração à firma Glaciar, uma vez que a firma Da Nascente havia sido declarada insolvente. Isto tudo, afirmou, foi antes do primeiro leilão da massa falida da firma Da Nascente que ocorreu em vinte e cinco de setembro de dois mil e catorze, muito antes do segundo leilão da massa falida da Da Nascente em dezasseis de janeiro de dois mil e quinze.----

Em ambos os leilões a Câmara esteve representada pelo seu advogado, como é natural.-----

Quanto à data da licença de vinte e nove de abril de dois mil e catorze que consta dos rótulos das garrafas, esta resulta do despacho do Senhor Secretário de Estado da Energia e tem ação em tribunal apresentada pela Câmara, como já havia referido. A Câmara pretende ver repostos o que entende serem os seus direitos e aguarda a decisão do Tribunal.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Sobre a questão do Nissan, entende não estar em causa o aspeto formal da segurança do veículo, mas da perceção sobre a mesma, por quem conduz, outro tipo de veículos que em seu entender garantem índices de segurança diferentes, mais conformes ao seu perfil de condutor.--

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho interveio para dizer que depois de ouvir as várias intervenções não ficou nada satisfeito com as explicações dadas, pois não as considerou, nem precisas, nem esclarecedoras, seja em relação à publicidade, ao Orçamento Participativo ou principalmente à Requalificação do Ribeiro da Vila, devido à má imagem que foi divulgada; não percebe como é que se faz a reprodução de um efeito luminotécnico sobre um local que não corresponde em nada ao existente e que conduziu, naturalmente, ao erro. -----

Ordem do Dia.-----

Pedido de apoio financeiro formulado pelo Conselho dos Assuntos Económicos da Fábrica da Igreja Paroquial de Sameiro.-----

Foi presente, para apreciação e deliberação, a proposta de atribuição de apoio financeiro ao Conselho dos Assuntos Económicos da Fábrica da Igreja Paroquial de Sameiro que a seguir se transcreve:

“PROPOSTA

Proponho a atribuição do apoio financeiro, no valor de 15.000,00€, repartidos da seguinte forma:

- 5.000,00€, que serão pagos de imediato;
- 10.000,00€, que serão pagos em prestações de 1.000,00€.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal

Dr. José Manuel Saraiva Cardoso”

Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Conhecimento das Alterações Orçamentais n.ºs 9 e 10/2017.-----

----- Foram presentes, para conhecimento, as alterações orçamentais n.ºs 09 e 10/2017. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho pediu a palavra para dizer que, embora as alterações orçamentais tenham sido presentes para conhecimento, tinha um pedido de esclarecimentos a fazer sobre algumas rubricas identificadas na alteração n.º 10, nomeadamente, requalificação das escolas, arruamentos diversos, passeio do Zêzere. Na sua opinião, fica bem claro o que tem vindo a afirmar há algum tempo, ou seja, sofrendo alterações significativas, o orçamento nunca é cumprido, deixando de corresponder ao que foi aprovado em reunião de Câmara. A identificação dos projetos constam das Grandes Opções do Plano, isto é, compromete-se executar mas, com constantes retiradas por um lado e reforços por outro, o



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

resultado é que os projetos não são executados, logo não é rigorosamente cumprido como seria de esperar.

-----O Senhor Presidente esclareceu que a lei permite alterações orçamentais sem quaisquer limites que permitam adequar o Plano de Atividades, não alterando o Orçamento na sua génese; situação diferente são as revisões orçamentais que se destinam a alterar o orçamento ou o plano de atividades e que por isso exigem a deliberação da Assembleia Municipal. Relativamente à requalificação das escolas, havia uma verba prevista de cerca de cento e sessenta mil euros, destinada à Escola Profissional de Hotelaria de Manteigas, mas como não se tratava de uma escola do Estado, as verbas previstas foram reequacionadas para a Escola do 1º Ciclo, daí a anulação do montante; quanto aos caminhos diversos, as necessidades vão-se alterando, como por exemplo o alcatroamento da ER 338 que lhes pareceu indispensável realizar-se. Com o Passeio do Zêzere pretende-se fazer uma ligação (passeio ribeirinho) através do ribeiro da Vila, ligando ao percurso da Fábrica do Rio até à Várzea, estando em curso uma candidatura junto do Turismo de Portugal. Concluiu dizendo que o Plano de Atividades é um documento previsional alterável em função de circunstâncias concretas, em que é possível fazer um número ilimitado de alterações nas ações previstas, ao contrário do que acontece com as revisões orçamentais que têm de ser limitadas e devidamente justificadas. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

Finanças Municipais. -----

-----Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de duzentos e trinta e quatro mil quatrocentos e quarenta e três euros e trinta e quatro cêntimos (234.443,34€).-----

-----E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das quinze horas e cinquenta e cinco minutos foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a presente reunião.-----

-----Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim _____
Fernanda da Cruz Cruto Cardoso, Secretária da Presidência, que a redigi, em substituição de Maria Gabriela da Palma Gomes Cravinho, Chefe da Divisão de Administração Geral, conforme despacho do Senhor Presidente, datado de quatro de maio de dois mil e dezassete.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

António

António

